

## Editorial

O volume 14, número 2 de 2017, da *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano* (RBCEH) publica resultados de pesquisas quantitativas e qualitativas realizadas em diferentes lugares do país, nas áreas sociologia política, farmácia, medicina, fonoaudiologia, enfermagem, fisioterapia, psicologia e economia, com enfoque interdisciplinar. Os artigos apresentados contemplam abordagens epistemológicas e metodológicas oriundas das teorias biopsicossociais relacionadas ao envelhecimento humano.

O artigo intitulado “Envelhecer nas perspectivas sobre tempo, experiência e consciência de classe em Edward Palmer Thompson e Antônio Gramsci”, de Elaine Lima Silva e Juceli Aparecida Silva, por meio de uma revisão narrativa da literatura, trata de questões do envelhecimento humano na perspectiva dos conceitos de “tempo”, “experiência” e “consciência de classe”, como algo não homogêneo, mas passível de mudanças históricas.

Vanessa Machado de Azevedo, Paula Engroff, Vanessa Sgnaolin, Fernanda Loureiro, Camila Pereira de Andrade, Newton Luiz Terra e Irenio Gomes, no estudo “Medicamentos cardiovasculares: prevalência e fatores associados em idosos da Estratégia Saúde da Família de Porto Alegre”, apresentam a prevalência do uso de medicamentos cardiovasculares e sua associação com variáveis sociodemográficas e clínicas, com 761 idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família, por meio de um estudo transversal.

No estudo intitulado “Medicamentos potencialmente inapropriados e doenças prevalentes em idosos residentes nos meios rural e urbano”, de Vanessa da Silva Corralo, Maria Isabel Gonçalves da Silva, Marina Winckler, Lilian Caroline Bohnen, Scheila Marcon, Clenise Liliane Schmidt e Clodoaldo Antônio De Sá, são descritos os resultados de uma pesquisa observacional, transversal e analítica, realizada com 242 pessoas idosas, que investigou o uso de medicamentos potencialmente inapropriados e sua relação com doenças prevalentes.

Já a pesquisa “Longevidade e espiritualidade: o envelhecer como uma dádiva de Deus”, dos autores Maykon dos Santos Marinho, Renato Novaes Chaves, Jamília Brito Gomes e Luciana Araújo dos Reis, discute as percepções entre o processo de envelhecer e a espiritualidade de idosos longevos, por meio de um estudo explora-

tório e descritivo, de cunho qualitativo, com dez idosos com idade igual ou superior a 80 anos, cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família.

Daiane Freitas Resende, Juliana Aparecida Pimentel, Saulo Ribeiro, Poliane Tâmara Silva e Farah Maria Drumond Chequer, no artigo “Quedas e fraturas ósseas em idosos: perfil farmacoepidemiológico”, discutem esse perfil de idosos que foram atendidos em uma clínica de fisioterapia e correlacionam essas informações com a ocorrência de quedas e fraturas. É uma pesquisa descritiva e quantitativa, realizada por meio da aplicação de um questionário.

Na sequência, o estudo “Aptidão física de idosos com doença de Parkinson submetidos à intervenção pelo método Pilates”, de Vanessa Santiago do Carmo, Lorena Aragão Vilas Boas, Ana Luíza Azevedo do Vale e Igor de Matos Pinheiro, teve como objetivo examinar a relação entre a aptidão física e o método Pilates. É um estudo de ensaio clínico de braço único, realizado com quatro idosos, que participaram de trinta sessões, incluindo treino de equilíbrio e marcha e exercícios de relaxamento corporal.

A pesquisa desenvolvida por Cléria Maria Lobo Bittar, Ana Flávia Mendonça Moscardini, Isadora Botossi Matos Vanzela, Vitor Arthur De Paula Souza e Jennifer Fernanda Gomes Da Rocha, intitulada “Qualidade de vida e sua relação com a espiritualidade: um estudo com idosos em instituições de longa permanência”, centrou-se em conhecer a percepção da qualidade de vida de idosos em instituições de longa permanência e sua relação com a espiritualidade. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, com 35 idosos, realizado em três municípios, por meio de entrevista.

Por fim, no estudo de Lúbia Tamires Rintzel e Cleide Fátima Moretto, “O benefício previdenciário como proteção social: evidências para um pequeno município da Região Sul do Brasil”, com o objetivo de identificar a dimensão do benefício previdenciário no período de aposentadoria de trabalhadores de um pequeno município gaúcho, são apresentados alguns dados sobre aposentados predominantemente urbanos, mulheres, chefes de família e contribuintes parciais da renda, de famílias mononucleares, dependentes da previdência pública. A pesquisa foi realizada por amostragem probabilística, por conglomerados, com 97 aposentados, economicamente e não economicamente ativos.

Registramos o nosso agradecimento às pessoas que contribuíram, direta e indiretamente, para a efetivação de mais uma edição, em especial, aos autores, aos pareceristas, à equipe da UPF Editora e ao apoio institucional viabilizado por meio do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano.

A todos, desejamos uma boa leitura!

Cleide Fátima Moretto  
Nadir Pichler  
editores